

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, em ambiente virtual, a partir das quinze horas, a presidenta Milene da Silva Weck Terra iniciou a 2ª **Sessão Plenária Extraordinária do ano de 2021. Conselheiros presentes:** Aliandra Monteiro da Silva, Eliete Gonçalves Santiago Lima, Janete Barbarioli, Katia Gomes Rosalino, Milene da Silva Weck Terra, Rosalina Tellis Gonçalves, Sandra Regina Rizzo Boina Santi. O conselheiro Welington justificou sua ausência. **Desenvolvimento da Reunião:** A Presidenta, iniciando os trabalhos, cumprimentou os conselheiros presentes, dando-lhes boas vindas e convidou a representante da Semed para fazer sua exposição. A técnica Bruna, que estava acompanhada da Secretária Municipal Jenilza Spinassé Morelato e da Subsecretária Marineusa, informou ser ela responsável pela Plataforma Segura. Detalhou que 31 escolas já inseriram seus PEPC's na plataforma até aquela data, restando um total de 15 escolas fazerem. Cada escola possui uma pessoa responsável por inserir os dados na plataforma, a qual tem acesso também a Vigilância Sanitária. Após a apresentação, a palavra foi aberta para os conselheiros. A conselheira Eliete perguntou sobre quais as providências que seriam tomadas a partir da ocorrência de algum caso de infecção nas escolas. A técnica Bruna esclareceu que seriam imediatamente isolados, sejam alunos ou profissionais da educação. Esclareceu que haverá aferição de temperatura na entrada e saída dos turnos e que serão observados também ocorrências de coriza ou tosse. A presidenta lembrou que as escolas deverão ter uma sala de isolamento, para o caso de eventuais suspeitas de infecções. A técnica Bruna acrescentou que os casos que porventura forem identificados nas escolas serão informados na plataforma e para os setores competentes do município. A conselheira Eliete expressou sua preocupação com os cuidadores, que trabalham mais próximos dos alunos atendidos. Bruna esclareceu que, de acordo com as formações das quais participou, a obrigação de utilização refere-se ao uso de máscaras, mas recomenda-se também, nesse sentido, a utilização de luvas, aventais e "face shield". A conselheira Sandra Santi perguntou a Bruna desde quando as escolas estão sendo preparadas para seguirem os protocolos. Ela respondeu que desde fevereiro as escolas estão sendo preparadas, com a escolha da pessoa de referência para abastecer a plataforma. Em relação a aplicabilidade do plano, disse que todo plano, para que seja exitoso, deve estar sempre aberto a avaliações e ações corretivas. E acredita ser essa a condição desse plano proposto. Esse plano, segundo ela, não foi elaborado para ficar dentro de uma gaveta. A

conselheira Sandra Santi questionou sobre a fiscalização nos chamados “hoteizinhos”. A presidenta Milene esclareceu que os hotéis para crianças não fazem parte do Sistema de Educação do município, devendo, portanto, sofrerem a fiscalização por parte da Vigilância Sanitária. Disse, no entanto, que o CMEA pode fazer contato com a Vigilância Sanitária e recomendar que se faça uma inspeção. Em seguida a palavra foi concedida a secretária de Educação Jenilza, que se manifestou para informar que realizara uma reunião com a presidenta Milene no dia 08 de maio e no dia 11, do mesmo mês, reuniu-se com os diretores das escolas. Nessa reunião, os diretores foram avisados da possibilidade de retorno das aulas presenciais no dia 31 de maio e a SEMED havia deixado bem clara a sua decisão de manter o percentual de atendimento em 25% para a Educação Infantil e 50% para o Ensino Fundamental. Desde o dia 11 de maio, segundo a secretária, a SEMED vem se preparando para receber os professores e alunos. Essas providências incluem planejamento da logística, alimentação e transporte. Na semana anterior, de segunda a sexta feiras, foram realizados encontros e diálogos com a rede. Anunciou, também, que no dia seguinte realizaria um evento conjunto com a SEMSA, com a presença dos educadores e de um infectologista, Dr. Rodrigo Silva, para maiores esclarecimentos de todos os educadores. A secretária informou ainda que, de acordo com levantamento efetuado, aproximadamente 500 alunos estavam afastados das escolas. Em 2021, 43 turmas deixaram de existir, por falta de matrículas. Após numerosas ações de Busca Ativa, esse número reduziu para 286, alunos que eram da rede e não se encontram em nenhuma escola pública ou privada. Solicitou a colaboração do Conselho de Educação nesse esforço de localizar esses alunos. Por fim, a secretária enfatizou que a SEMED deve cumprir o que está previsto no Decreto Municipal, que determina a imediata volta das aulas presenciais. Disse que conseguiu adiar para o dia 31, mas que o desejo da administração, manifestado no decreto, seria pela volta imediata. A subsecretária Marineuza fez uso da palavra para anunciar que estava encaminhando para a Câmara Municipal de Aracruz o Projeto de Lei que autoriza a concessão de R\$5.000,00 para aquisição de computadores, bem como uma ajuda de custo mensal de R\$70,00 para subsidiar o pagamento de um plano de internet para cada professor. A conselheira Eliete disse que entende a posição dos gestores, mas que como conselheira e representante classista, entende que o ideal, o correto, seria o retorno após a completa imunização dos profissionais da educação. Em seguida, ofereceu-se para participar do Grupo de Trabalho que a SEMED está formando. A conselheira Aliandra disse que os professores foram informados das decisões da SEMED pelo

retorno do formato presencial das aulas, mas não tiveram a oportunidade de opinar, tendo apenas sido convocados para indicar ações para recebimento dos alunos nas escolas. Demonstrou preocupação sobre como o professor será capaz de interagir com os alunos da Educação Infantil, diante de tantos protocolos. A secretária informou que o município segue as determinações dos decretos, que houve alteração no processo de vacinação e que já na próxima semana seriam vacinados os professores de 40 a 49 anos, com a primeira dose, além dos professores acima de 30 anos com comorbidades. A presidenta lembrou que o município de Aracruz é organizado legalmente em forma de sistema de educação e, portanto, possui autonomia para deliberar sobre o tema “Voltas às Aulas presenciais”. A conselheira Rosalina demonstrou preocupação com o retorno das aulas. Segundo a Conselheira Rosalina, o retorno das aulas pode acarretar mais consequências negativas do que positivas. A conselheira Rosalina questionou o fato de que os professores precisarão assumir despesas com EPI's. Como nada mais havia a ser tratado, a presidenta encerrou a reunião as 17h02min e eu, Sergio Faria de Azevedo, lavrei a presente ata que segue assinada por todos.

Aliandra Monteiro da Silva \_\_\_\_\_

Eliete Gonçalves Santiago Lima \_\_\_\_\_

Janete Barbarioli \_\_\_\_\_

Katia Aparecida Gomes Rosalino \_\_\_\_\_

Milene da Silva W. Terra \_\_\_\_\_

Rosalina Tellis Gonçalves \_\_\_\_\_

Sandra R. Boina Santi \_\_\_\_\_



—